

Clipping de Notícias Comércio Exterior 29 de fevereiro de 2016



Brasília
2016



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemapibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios

Gerente

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa



Sumário

MDIC

Empresários identificam grandes oportunidades no Chile 4

Exame.com

Marfrig espera alta de até 26% na receita este ano 6

G20 promete usar todos os seus instrumentos pelo crescimento 7

O Estado de São Paulo

China se compromete com G-20 a não desvalorizar yuan..... 8

Agência de Notícias Brasil-Árabe

América do Sul e Árabes discutem parceria marítima..... 9

Abimaq

Desempenho das exportações do setor de bens de capital continua em queda
..... 10

Abicalçados

Exportações de calçados caem em janeiro..... 11



Empresários identificam grandes oportunidades no Chile

Fonte: MDIC

Data de publicação: 27/02/2016

Em sua viagem oficial ao Chile, a presidenta recebeu, nesta sexta-feira (26) em Santiago, cerca de trinta empresários, entre diretores de empresas e entidades setoriais, para uma conversa sobre as oportunidades que o país sul-americano oferece para empresas brasileiras. Ouviu dos empresários que as vendas de produtos e serviços brasileiros têm amplo espaço para crescer no Chile.

Estavam presentes na reunião empresários do setor têxtil, máquinas e equipamentos, serviços financeiros, tecnologia da informação, aviação civil, engenharia, petróleo e gás, farmacêutico, cosméticos, alimentos e borracha. Os representantes da indústria realçaram que o câmbio abre uma grande oportunidade para ampliar as exportações e que o Chile é um país prioritário para trabalhar os produtos brasileiros.

Isso porque, segundo os próprios empresários, o Brasil já tem com o país um comércio de alto valor agregado, em que a maioria dos bens exportados é de manufaturados. Além disso, o Chile é importante importador de bens e serviços em vários setores, que vão de produtos agropecuários a máquinas sofisticadas. Segundo Carlos Pastoriza, presidente da Abimaq, “no Chile só temos notícia boa. Cerca de 10% de todo o maquinário industrial chileno é de fabricação brasileira. No ano passado, exportamos 400 milhões de dólares de maquinário para o Chile”. Pastoriza realçou a importância das missões comerciais e participação em feiras de negócios, organizadas e apoiadas pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), para garantir a presença das empresas brasileiras e ampliar os negócios.

O ministro Armando Monteiro avaliou que a reunião foi muito positiva, pois a presidenta pode sentir o pulso da indústria e dos serviços que atuam no Chile, ouvir relatos sobre as oportunidades e as dificuldades enfrentadas hoje. “Todos concordam que a exportação é um caminho irrecusável para o Brasil voltar a crescer. E o Chile é um país prioritário: temos livre comércio de bens, já assinamos um acordo de cooperação e facilitação de investimentos (que incentiva e dá segurança para empresas brasileiras que se instalam no Chile) e estamos negociando um acordo de compras governamentais. E o país, pelos acordos que tem firmado com países do Pacífico e da Ásia, ainda pode ser uma plataforma importante para as exportações para terceiros mercados”, lembrou Monteiro.

Ele realçou que a política comercial do governo brasileiro trabalha fortemente para aproximar o Mercosul da Aliança do Pacífico: “Apenas no ano passado, fizemos um novo acordo automotivo com a Colômbia, renovamos o acordo automotivo com o México em novas bases, assinamos ACFI com Chile, Colômbia e México, abrimos negociação para desgravar o comércio com



Colômbia, Peru e México, com uma pauta ampliada, que inclui serviços, compras governamentais, convergência regulatória e propriedade intelectual”.

Leia em:

<http://www.mdic.gov.br/sito/interna/noticia.php?area=1¬icia=14352>



Marfrig espera alta de até 26% na receita este ano

Fonte: Exame.com

Data de publicação: 29/02/2016

A companhia de carne bovina Marfrig espera um crescimento de 16 a 26 por cento na receita líquida neste ano, apoiada em aumento de exportações e expectativa de entrada de novos destinos de exportação, como Estados Unidos.

A empresa espera receita líquida de 22 bilhões a 24 bilhões de reais este ano após 19 bilhões obtidos com operações continuadas no ano passado.

Leia em:

<http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/marfrig-espera-alta-de-ate-26-na-receita-este-ano>



G20 promete usar todos os seus instrumentos pelo crescimento

Fonte: Exame.com

Data de publicação: 27/02/2016

Os países do G20 prometeram neste sábado que usarão de todos os instrumentos disponíveis, incluindo apolítica monetária, fiscal e reformas estruturais, para promover a recuperação econômica, apesar das reticências expressadas pela Alemanha durante a reunião em Xangai.

As 20 maiores economias mundiais vão utilizar tanto em nível individual como coletivo para impulsionar o crescimento global, que "se situa abaixo dos objetivos", afirmaram os participantes em sua declaração final.

"Há crescentes temores de que haja mais revisões em baixa das perspectivas de crescimento mundial", acrescentaram os delegados.

Em suas últimas estimativas, a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziu as previsões de crescimento global de 3,3% a 3%.

"Concordamos que precisamos fazer mais para alcançar nossos objetivos comuns de crescimento mundial", assinalaram os ministros na declaração, na qual asseguram que utilizarão de todos os instrumentos disponíveis para alcançar este propósito.

No comunicado final, os ministros das Finanças e presidentes dos bancos centrais afirmaram que, apesar da recuperação da economia global prosseguir, "ainda continua sendo desigual".

Esta reunião acontece em um momento em que o país anfitrião, a China, sofre com uma desaceleração de sua economia, cujo crescimento está no nível mais baixo dos últimos 25 anos.

Entre os riscos citados, os ministros e presidentes dos bancos centrais citaram "os fluxos de capitais voláteis, a possibilidade de uma queda forte dos preços das matérias-primas, o aumento dos riscos geopolíticos, o golpe que suporia a eventual saída do Reino Unido da União Europeia e o crescente número de refugiados em algumas regiões".

No comunicado, os ministros reafirmaram seu compromisso prévio de "abster-se de desvalorizações competitivas".

Leia em:

<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/g20-promete-usar-todos-os-seus-instrumentos-pelo-crescimento>



China se compromete com G-20 a não desvalorizar yuan

Fonte: O Estado de S. Paulo

Data de publicação: 28/02/2016

A China saiu da reunião do G-20, realizada neste fim de semana, com um novo voto de confiança dos principais parceiros comerciais globais, ao anunciar que não vai desvalorizar significativamente o yuan, conforme noticiado pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Leia em:

<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,china-se-compromete-com-g-20-a-nao-desvalorizar-yuan,10000018706>



América do Sul e Árabes discutem parceria marítima

Fonte: Anba

Data de publicação: 29/02/2016

Empresas e representantes dos governos dos 34 países que integram a Cúpula América do Sul - Países Árabes (Aspa) irão discutir no Cairo, no Egito, entre 13 e 14 de abril, a criação de duas joint-ventures nos setores de serviços logísticos e transporte marítimo para ampliar o comércio entre estas nações. A proposta de desenvolvimento destas parcerias foi apresentada em novembro durante o 4º Fórum Empresarial da Aspa, em Riad, na Arábia Saudita, por ocasião da 4ª Cúpula ASPA, conforme noticiado pela ANBA.

Leia em:

<http://www.anba.com.br/noticia/21870574/oportunidades-de-negocios/america-do-sul-e-arabes-discutem-parceria-maritima/>



Desempenho das exportações do setor de bens de capital continua em queda

Fonte: Abimaq

Data de publicação: 29/02/2016

O Departamento de Competitividade, Economia e Estatística da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) apresentou dados da balança comercial do setor referente ao mês de janeiro, quando o setor reduziu suas exportações para US\$ 509 milhões, queda de 40,4% nas vendas externas em relação ao mês imediatamente anterior (dez. /15) e queda de 12,1% em relação a jan. /15.

Mesmo com câmbio refletindo em ganhos de competitividade para o produtor nacional, ainda não se observa tendência de crescimento das exportações do setor.

A entidade também observou a redução da participação relativa na América Latina e nos Estados Unidos nas exportações do mês, e forte aumento na China, que saiu de uma participação de pouco mais de 1% para 19,4%.

Em janeiro de 2016 aparecem entre os principais destinos América Latina, China, Europa e Estados Unidos. Já as importações de máquinas e equipamentos cresceram em relação a dez. /15 17,1% e chegaram a US\$ 1,333 bilhão em janeiro passado. No entanto, na comparação com o mesmo mês de 2015 ocorreu queda de 30,4%.

Leia em:

<http://www.abimaq.org.br/site.aspx/Imprensa-Clipping-Tendencias-detalle>



Exportações de calçados caem em janeiro

Fonte: Abicalçados

Data de publicação: 29/02/2016

Mesmo com o dólar alto, mas ainda instável, os calçadistas amargaram o primeiro mês do ano negativo. Depois de duas altas consecutivas no final do ano passado, em novembro e dezembro, as exportações de calçados voltaram a cair em janeiro de 2016, quando foram embarcados para o exterior 11,44 milhões de pares de calçados por US\$ 69,33 milhões, queda de 4,1% em valores e incremento de 4,5% em volume na relação com o mês de 2015 (10,95 milhões por US\$ 72,27 milhões). A explicação é a queda no preço médio do produto embarcado, que caiu de US\$ 6,60 para R\$ 6,06 (-8,2%).

Leia em:

<http://www.abicalcados.com.br/noticia/recuperacao-protelada-exportacoes-de-calcados-caem-em-janeiro/>